



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras**

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E *GRAPHIC NOVEL*: uma proposta de**  
atividade didática de Língua Portuguesa para o 9º ano do ensino  
fundamental

**RENATA DA PAIXÃO COELHO**

AFRÂNIO-PE  
2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia**  
**Curso de Licenciatura em Letras**

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E *GRAPHIC NOVEL*:** uma proposta de atividades didáticas de Língua Portuguesa para o 9º ano do ensino fundamental

**RENATA DA PAIXÃO COELHO**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré

AFRÂNIO-PE  
2023

# **VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E *GRAPHIC NOVEL*: uma proposta de atividades didáticas de Língua Portuguesa para o 9º ano do ensino fundamental**

***Renata da Paixão Coelho*** (1ª autora/estudante autora do TCC)  
*Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE*  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
renatacoelho2000@gmail.com

***Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré*** (2ª autora/professora orientadora do TCC)  
*Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE*  
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE  
julia.larre@ufrpe.br

## **RESUMO:**

O presente estudo tem como objetivo geral apresentar uma proposta de atividades didáticas para o ensino de variedade linguística, em consonância com o *graphic novel* como estratégia metodológica para as turmas do 9º ano do ensino fundamental. Seus objetivos específicos buscaram mostrar a importância de abordar o processo das variedades linguísticas na sala de aula, refletir a respeito da pertinência das variações e sua conformidade diante dos contextos em contestação ao preconceito e conscientização da prática da língua. A pesquisa foi justificada a partir da necessidade da conscientização dos jovens no que se refere à diversidade da língua e suas características em relação aos diferentes contextos, sejam estes culturais, sociais ou identitários; compreendendo que a partir disso pode-se perceber um preconceito linguístico completamente disfarçado. Como resultados, o estudo revela que é possível desenvolver um senso crítico, reflexivo e motivador no que corresponde à aprendizagem das variações linguísticas e no conhecimento dos *graphics novels*, em consenso com o direcionamento das habilidades propostas pelo Currículo de Pernambuco.

**Palavras-chaves:** Variação Linguística, Graphic novel, Atividade didática.

## **1. INTRODUÇÃO**

Sabe-se que o contexto social é um dos fatores que podem diversificar entre a norma-padrão e a língua falada, uma vez que fatores como região, idade e histórico podem influenciar nessa adversidade. Isto posto, o presente estudo versa a respeito da variedade linguística e a

importância de tratarmos dessa temática nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, e, especificamente nesta pesquisa, nas turmas do 9º ano.

Aprender sobre as variações linguísticas é tão importante quanto entender e aprender sobre as regras gramaticais, pois estas são muitas vezes responsáveis pelos modos de falar, escrever e se comunicar; ou seja os próprios falantes da língua podem alterar a forma como se comunicam, assim como podem se inserir nos diversos grupos que podem estar relacionados a esse fenômeno sociolinguístico, como Cezario e Votre (2008, p. 141) afirmam que “a sociolinguística é uma área que estuda a língua em uso real, levando em consideração as relações entre estrutura linguística e os aspectos sociais e culturais da produção linguística”.

No propósito de ofertar um ensino de qualidade baseado na realidade coletiva no estado de Pernambuco, foi criado o documento Currículo de Pernambuco, objetivando sistematizar o ensino no direcionamento teórico da BNCC (Base Nacional Comum Curricular); uma das diretrizes direcionadas neste intuito é a competência 4, específica da Língua Portuguesa, que enfatiza “Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos” (Currículo de Pernambuco, 2019, p 99). Reafirmando assim, a suma importância de levar a conscientização de nossa sociedade a respeito das diversidades da escrita e da fala, e conseqüentemente apresentar-lhes a variedade linguística como forma de estudar a língua como manifestação cultural e social de um povo, para que assim a estigmatização e a exclusão não sejam utilizados como instrumentos de opressão da língua materna.

Isto posto, sabemos o quanto o preconceito linguístico ainda é apresentado de forma mascarada, principalmente nos cenários sociais onde os indivíduos são julgados e discriminados por fazerem uso do que aprenderam no seio de suas comunidades, o que não os fazem menos ou mais merecedores da Língua Portuguesa; mediante o exposto, o presente estudo tem como objetivo geral apresentar uma proposta de atividades didáticas sobre o estudo das variações linguísticas apresentadas na obra *Graphic Novel*<sup>1</sup> Chico Bento - Arvorada de Orlandeli. Na finalidade de contribuir e delinear foram definidos como objetivos específicos mostrar a importância de abordar o processo e as classificações das variedades

---

<sup>1</sup> *Graphic novel* é uma forma mais madura e versátil de contar uma história no formato HQ. O rótulo é atribuído a histórias em quadrinhos (gênero) que têm determinado formato e que se direcionam a um público-alvo mais jovem/ou adulto.

linguísticas na sala de aula, refletir a respeito da pertinência das variações e sua conformidade diante dos contextos em contestação ao preconceito e conscientização da prática da língua.

A escolha pelo *Graphic Novel*, em especial Chico Bento - Arvorada, deve-se primeiramente à aceitação do público das histórias em quadrinhos como textos envolventes para todas as idades e ao personagem Chico Bento por ser definido como um caipira que faz uso de um dialeto próprio de regiões rurais e conseqüentemente para o desenvolvimento da proposta de ensino, pois a obra apresenta a diversidade linguística como também o preconceito disfarçado e rotulado como engraçado e sem prestígio. Sobre o preconceito linguístico e suas conseqüências no cenário social Scherre (2005, p. 43) corrobora a esse respeito que: Em nome da boa língua pratica-se a injustiça social, muitas vezes humilhando o ser humano por meio da não-aceitação de um de seus bens culturais mais divinos: o domínio inconsciente e pleno de um sistema de comunicação próprio da comunidade ao seu redor.

Diante disto, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de conscientizar os jovens em relação à diversidade da língua em meio ao desenvolvimento e cultura social e como é importante respeitarmos a identidade cultural do nosso povo, compreendendo que todas as variedades são legítimas e que cada uma delas carrega uma história e um contexto para seu uso, assim como deve-se reconhecer e aprender novas formas linguísticas associadas as regras orientadas pela norma-padrão.

Para esta pesquisa foi realizada uma pesquisa qualitativa com abordagem na revisão bibliográfica, sendo analisadas possibilidades para o desenvolvimento de plano didático que permitisse a conscientização e aprendizagem sobre as variedades da língua, seus preconceitos e representações, tendo como respaldo o Currículo de Pernambuco.

Neste finalidade, o artigo foi dividido em referencial teórico especificando o que é apresentado no eixo de leitura para as turmas do 9º ano do ensino fundamental, o gênero midiático *graphic novel* como um dos subsídios para o estudo das variedades linguísticas. Como procedimento metodológico foi explanado como decorreu a escolha do *graphic novel* Chico Bento – Arvorada de Orlandeli como o objeto de pesquisa da atividade didática, assim como foi detalhado no capítulo o plano didático criado.

Por fim, foram delineadas as discussões sobre a inserção das atividades propostas e definidas as considerações finais sobre a temática escolhida.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O EIXO LEITURA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O 9º DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ACORDO COM O CURRÍCULO DE PERNAMBUCO**

Segundo o Currículo de Pernambuco (2019, p. 97) as competências específicas para o direcionamento de Língua Portuguesa no ensino fundamental são:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Ao redefinir os pressupostos teóricos que detalham as temáticas para o ensino de Língua Portuguesa, o documento apresenta as múltiplas linguagens como parte do processo de aprendizagem, uma vez que estas ampliam as possibilidades de interações pessoais, desperta o interesse e a imaginação, e organização do espaço por meio do reconhecimento da aprendizagem. A respeito da inserção da multimodalidade diante do atual cenário

mediático e tecnológico que envolve a sociedade e conseqüentemente faz parte do convívio dos jovens, o documento afirma:

[...] não é mais suficiente se ater, apenas, à escrita manual e impressa nem a recursos linguísticos e leituras lineares, visto que interagimos diária e intensamente com e por meio de vídeos, áudios, imagens, textos em movimento etc. dentro de uma multiplicidade de cultura e linguagem (Currículo de Pernambuco, 2019, p. 78).

Para a definição do que deve ser trabalhado no 9º ano (parte deste estudo), o Currículo de Pernambuco (2019) estabelece para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais a ampliação das interações sociodiscursivas e ressalta que compete à escola aplicar estratégias e métodos que possam atender às características cognitivas e às culturais de seus estudantes.

No que se refere ao eixo de leitura, é posto como primordial, a interação ativa entre o texto e a conexão leitor/ouvinte/espectador para ambas as modalidades escrita ou oral, associados aos recursos semióticos na propositura de despertar o interesse, proporcionando simultaneamente diferentes experiências aos estudantes no caminho para uma criticidade e compreensão textual proficiente. Dito isto, vale frisar que os *graphic novel* são gêneros que podem possibilitar no trabalho com as diversas linguagens na sala de aula.

Ainda conforme o eixo de leitura, os gêneros textuais, os objetivos do conhecimento e respectivas habilidades foram organizadas em consonância com os campos de atuação classificados em: jornalístico/mediático, na vida pública, das práticas de estudo e pesquisa e artístico-literário. Citando especificamente diversas habilidades que envolvem a leitura, o documento cita como exemplos:

(EF69LP34PE) Selecionar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura e produzir marginais ou notas em outro suporte, sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido com ou sem comentário/análise, mapa conceitual etc., como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento crítico, se for o caso, frente aos textos.

(EF69LP44PE) Inferir, em textos literários, a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo e produções literárias (tanto as consideradas clássicas quanto as marginalizadas), valorizando-as e reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, as sociedades e as culturas, sem perder de vista a autoria e o contexto social e histórico de sua produção;

(EF89LP33PE) Ler, de forma autônoma, romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros gêneros, preferencialmente de autores regionais, recorrendo a

procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e considerando as características composicionais dos gêneros e suportes, além de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores regionais (Currículo de Pernambuco, 2019, p. 227-235).

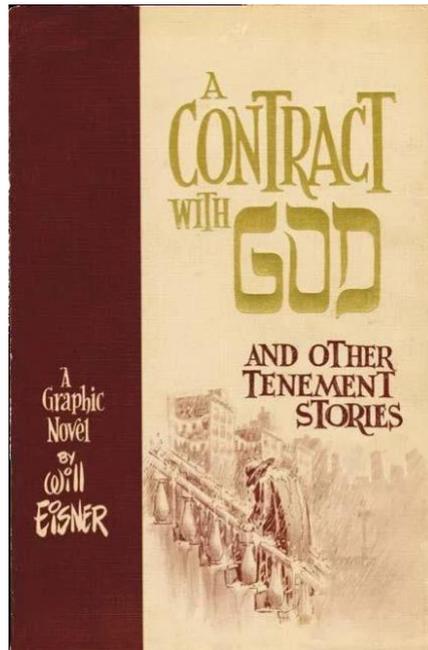
Assim como Kleiman (2012, p.4) afirma que “os estudos do letramento, partem de uma concepção de leitura e de escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções e inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem.” É importante salientar que o letramento envolve muito mais do que uma decifração de códigos linguísticos, é o processo do desenvolvimento de uma linguagem, onde cada aluno deve ser levado à conscientização de que é preciso exercer suas habilidades leitoras para que assim possa entender e fazer uso de suas estratégias nas diversas esferas sociais e seus contextos.

Atendendo aos diversos gêneros textuais que são explanados para o 9º ano no documento, indo desde os literários, descritivos e em uma grande maioria midiáticos, o *Graphic Novel* não é citado de forma específica, todavia este enquadra-se tanto no que se refere aos narrativos quanto ao midiáticos, pois seu acesso pode ser tanto por meio impresso como um livro em quadrinhos ou por meio de sites, um dos meios de acesso mais procurados pelos jovens.

## **2.2 O GRAPHIC NOVEL COMO SUBSÍDIO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

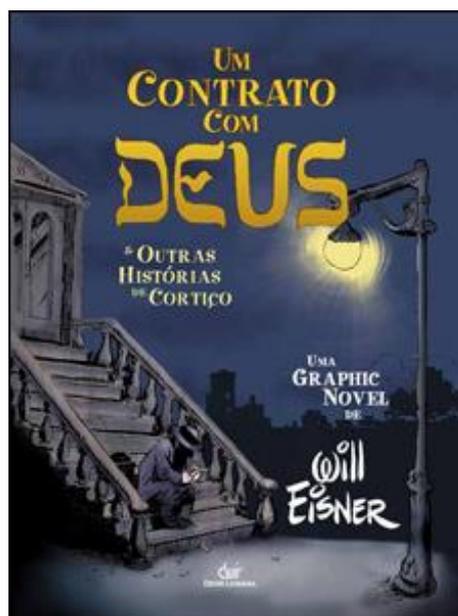
Os *graphic novels* são obras com histórias mais complexas e longas. O termo ganhou popularidade por meio de Will Eisner, famoso quadrinista americano, em 1978 ao citar o termo na capa de sua obra *A Contract with God (Um contrato com Deus)*. E ganhou fama entre os artistas de quadrinhos e estabeleceu as *graphic novels* como um rótulo dos gêneros das histórias em quadrinhos (Primal Studio, 2023). Pode-se observar nas figuras 1 e 2, as artes que apresentam a obra nas versões original e adaptação.

Figura 1 – Capa original da obra de Will Eisner



Fonte Site Issuu Comik Book

Figura 2 – Capa do livro adaptado em português



Fonte Universo HQ

A popularização das *graphics novels* entre os diversos públicos e a priori entre os jovens deve-se tanto as suas adaptações no cenário cinematográfico, *games* e eventos de *cosplay*<sup>2</sup> o que vem a propagar a cultura popular e a indústria cultural. Suas histórias longas e complexas, exibidas pelo cinema, têm despertado cada dia mais o interesse pela leitura e o seu acesso através de plataformas digitais permitindo ainda mais o envolvimento dos jovens que vivem

---

<sup>2</sup> Evento onde são fãs dos personagens que representam e das respectivas séries, filmes, games ou desenhos a que este personagem pertence.

em meio ao avanço dos textos midiáticos como afirma Primal Studio (2023) em “as Graphic Novels são muito populares entre os leitores de todas as idades e continuam a crescer em popularidade” e ao afirmar que “o sucesso das adaptações cinematográficas de histórias em quadrinhos como "Vingadores: Ultimato" e "Coringa" tem ajudado a atrair um público ainda maior para as Graphic Novels”. Sendo assim, esse gênero pode sim contribuir como instrumento no desenvolvimento da aprendizagem e na inclusão dos alunos do 9º ano em atividades de leitura e compreensão.

Podemos citar algumas das habilidades para o 9º ano do Currículo de Pernambuco (2019, p. 227-235) que podem encaminhar os estudos nesse processo:

(EF89LP02PE) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e diferentes gêneros pertencentes a cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, avaliando as intencionalidades e as posturas de quem produz e/ou socializa os textos, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF89LP03PE) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.), mobilizando informações e conhecimentos sobre o assunto/fato que é objeto de crítica, de modo a posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

(EF69LP44PE) Inferir, em textos literários, a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo e produções literárias (tanto as consideradas clássicas quanto as marginalizadas), valorizando-as e reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, as sociedades e as culturas, sem perder de vista a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

(EF69LP47PE) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição, as partes estruturantes (orientação, complicação, desfecho), os elementos da narrativa (foco narrativo, espaço, tempo e enredo) e seu papel na construção de sentidos.

Diante disto percebe-se que esse gênero pode abrir caminhos para o encaminhamento dos multiletramentos para os anos finais (9º ano) como é direcionado pelo Currículo, sendo que esta proposta pedagógica pode levar os estudantes a identificarem, interpretarem, desenvolverem e comunicarem por significação das diversas formas de comunicação. Rojo e Almeida (2012) afirmam que um estudo que parte da multiplicidade das mais variadas culturas que formam o contexto escolar associada a multiplicidade semiótica dos textos, por si só já aponta a necessidade da inclusão de práticas multi letradas no currículo, pois só assim será possível a valorização dos sujeitos e das vivências para além do ambiente escolar.

### **3. METODOLOGIA**

Segundo Chagas (2008, p. 71) “Nenhuma língua permanece estática. Ela apresenta variedades geográficas, sociais e individuais, já que o falante procura utilizar o sistema idiomático da melhor forma que lhe convém”. Reafirmando que as diferenciações não ocasionam a unidade da língua, mas sim constrói um processo chamado comunicação.

Dialogando como a referência acima, a metodologia proposta para esta pesquisa tem como base a qualitativa que para Silva; Menezes (2005, p. 20):

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa.

Com caracterização na análise interpretativa da pesquisa documental, o estudo buscou evidenciar a investigação objetivando compreender, analisar e indicar relações didáticas com o desenvolvimento do processo de aprendizagem a respeito das variedades linguísticas em turmas do 9º ano do ensino fundamental.

### **3.1 SELEÇÃO DO TEXTO**

Neste álbum, tem de tudo. Tem suspense, medo, humor, meninices, lembranças (boas e ruins), sobrenatural, fé, alegria, valentia e diferentes tipos de amor – que praticamente extrapolam as páginas. Dá pra sentir. Experimente. (Maurício de Sousa, Prefácio, em Orlandeli, 2017, p. 07).

O *corpus* deste estudo foi construído a partir da obra Chico Bento - Arvorada (Orlandeli, 2017). Sua escolha deve-se primeira sobre sua leveza ao retratar temáticas sobre os ensinamentos que nossos avós nos davam, os detalhes tão corriqueiros do dia a dia da qualquer adolescência e infância de sujeitos que vivem em regiões rurais do Brasil, os traços do desenho de forma peculiar, pois demonstra luz e certo “movimento” dos personagens, com riscos e linhas que aparentam um certo humor, traços geométricos; o que pode com certeza despertar a atenção e dar um chamamento para a continuidade da leitura. Sua seleção deve-se por sua proximidade com o dialeto de regiões do interior e devido à popularidade do personagem Chico Bento de Maurício de Sousa em referência ao estudo das variedades linguísticas.

Figura 3 – Personagens desenhados por Orlandeli em Arvorada (2017)



Fonte Chico Bento Arvorada (Orlandeli, 2017)

Figura 4 – Fala envolvendo as variações linguísticas



Fonte Chico Bento Arvorada (Orlandeli, 2017)

Em Arvorada (2017), o personagem Chico Bento ganha novos traços do quadrinista Walmir Américo Orlandeli, detalhando sua visão, narrando a história do menino Chico Bento, sua Vó Dita e um Ipê amarelo em um drama familiar que conseqüentemente acaba no amadurecimento do menino que passa pela trágica doença da avó, mas que por um lado não deixa de vivenciar suas traquinagens corriqueiras como ouvir a conversa de adultos pela janela para manter-se informado dos acontecimentos. Todavia, o momento do florescer do Ipê, convite feito pela avó para compartilharem juntos, não acontece devido à falta do Chico.

Na seqüência, ocorrem narrativas referentes a personagens do imaginário brasileiro,

associadas a diversas reflexões em consonância aos ensinamentos da Vó Dita.

### 3.2 ESTRUTURA DA ATIVIDADE DIDÁTICA

As atividades didáticas constituem meios de organização do trabalho pedagógico em sala de aula, que concretizam um conjunto de procedimentos específicos, próprios da situação de ensino-aprendizagem e servem como mediadoras da relação entre os alunos e um objeto de conhecimento ou entre as relações sociais inerentes ao contexto pedagógico (Monteiro, 2023, s.p)

A atividade didática a seguir corresponde a sugestões que podem ser aplicadas em turmas do 9º ano do ensino fundamental como estratégias para o ensino e conscientização sobre as características da variedade linguística a partir da obra Chico Bento - Arvorada (Orlandeli, 2017).

Quadro 1 – Atividades didáticas envolvendo o estudo da variedade linguística

<b>Público-alvo:</b> 9º ano <b>Tema:</b> Variedade Linguística <b>Período:</b> 18 aulas (3 semanas)		
Habilidades do Plano Curricular de Pernambuco (PCPE)	Objetivos	Sugestão de atividade
(EF89LP33PE) Ler, de forma autônoma, romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros gêneros, preferencialmente de autores regionais, recorrendo a procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e considerando as características composicionais dos gêneros e suportes, além de expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecer preferências por gêneros, temas, autores regionais.	- Estimular a leitura objetivando uma maior interação entre o autor/leitor e texto no propósito de incentivar as habilidades da compreensão leitora.	- Propor leitura da obra para desenvolvimento de atividades como pesquisa sobre o autor e o personagem, associando as características peculiares a compreensão textual, narrativa; - Apresentar o gênero <i>graphic novel</i> e suas particularidades; - Descrição de personagens e ambientes.
(EF69LP55PE) Analisar e compreender	- Reconhecer as variedades	- Apreciação de vídeos que

as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico, valorizando a cultura à qual pertence e/ou representa.	linguísticas como fenômenos naturais que ocorrem a partir dos sistemas e contextos de inserção da língua, assim como reconhecer o preconceito linguístico a partir da conscientização em relação à diversidade cultural, superando e combatendo a perspectiva do erro.	envolvem o personagem Chico Bento para análise oral e escrita a respeito do preconceito linguístico e as variedades da língua na obra Arvorada.
(EF69LP56PE) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em gêneros orais e escritos adequados a determinadas situações comunicativas	Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão entre a norma-padrão e os usos linguísticos de Chico Bento (identificação da identidade);</li> <li>- Análise linguística e semiótica;</li> <li>- Reescrita da fala de personagens que apresentam variedades linguísticas para a norma-padrão.</li> </ul>

Fonte - Elaborado pela autora (2023)

O quadro acima demonstra possibilidades de atividades que podem ser exploradas com a temática da variedade linguística, por meio da iniciação com a obra Chico Bento Arvorada, associadas a outros recursos didáticos, permitindo assim que o tema seja explorado em variados ângulos, permitindo discussões na sala de aula, análises linguísticas, reescrita da norma-padrão entre outros como apresentado.

#### 4. DISCUSSÃO

É imprescindível que atividades que envolvam o estudo e o porquê das variedades linguísticas sejam associadas ao currículo, assim como o é, inclusive é reforçado pela BNCC (2017, p. 85) a sua implementação como podemos observar nas habilidades do Eixo Linguística/Semiótica:

- Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos.
- Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas ou estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cerca, questionando suas bases de maneira crítica.

A proposta da utilização do *graphic novel* como instrumento para o estudo da variedade linguística, não está distante das atividades já indicadas em outras atividades, uma

vez que “Arvorada” é uma reinterpretação de personagem. Sabe-se que o personagem Chico Bento já é recorrente em livros didáticos e atividades escolares quando o uso refere-se ao estudo da diversidade da língua e conseqüentemente sobre os usos que desvia norma-padrão; o que em nada muda a possibilidade de desenvolver um estudo analítico, reflexivo e de registro das variações linguísticas.

O texto Chico Bento – Arvorada apresenta exemplos de variedades linguísticas, em particular o caipira, como pode-se observar na figura 5 abaixo, que é uma manifestação importante da diversidade linguística no Brasil. O professor, ao utilizar esse material, tem a oportunidade de ampliar a discussão sobre os diferentes contextos nos quais essa variedade linguística é relevante. Além disso, pode abordar a questão do preconceito linguístico, que ainda persiste na sociedade como um fator de exclusão social.

Figura 5 – Fala de personagem



Fonte Chico Bento Arvorada (Orlandeli 2017)

A sugestão de atividade apresentado no quadro 1, que envolve a reescrita de trechos do *graphic novel* com as falas dos personagens, pode ser uma ferramenta valiosa para avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação à norma-padrão da língua. Além disso, ela pode revelar até que ponto os alunos são capazes de compreender e se relacionar com o texto, considerando a interação entre o texto e o sujeito/leitor. Essa atividade também pode ajudar os alunos a identificar expressões associadas ao contexto social, cultural e identitário do autor, enriquecendo sua compreensão do conteúdo. Ao citar a importância da reescrita e da norma-padrão a BNCC (2018) aponta:

(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos.

(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

A BNCC (2018) destaca a importância da reescrita como parte fundamental da prática de análise linguística. Ao trabalhar com textos produzidos pelos alunos, os professores podem abordar tanto aspectos estruturais dos diversos tipos textuais quanto aspectos gramaticais que ajudem os alunos a se apropriar da modalidade escrita da língua. Isso mostra como a reescrita pode ser uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino da língua.

Como o texto Chico Bento – Arvorada apresenta uma diversidade de exemplos de variedades linguísticas, em particular o caipira, como na fala “*Num querdito! Dexá o bolo isfriá por causa di uma arvve? Ara, nois vemo isso todo dia*” (Orlandei, 2017, p. 15), o professor tem a possibilidade de ampliar a discussão sobre os diversos contextos em que a diversidade contribui para a sociedade, assim como tratar da questão do preconceito linguístico ainda mascarado na sociedade como fator de exclusão social, pois como Bagno (2023, s.p) afirma “Como todo preconceito, o linguístico é a manifestação, de fato, de um preconceito social, porque o que está em jogo não é a língua que a pessoa fala, mas a própria pessoa como ser social”. O autor ainda confirma que “Rejeitar a língua é rejeitar a própria pessoa e a comunidade de que ela faz parte”.

Selecionar uma variedade da outra como certa ou não, é fazer parte de uma segregação cultural, apenas pelo não domínio da norma-padrão ou simplesmente por não fazer uso de um modo específico de se comunicar através da língua; fato este que tem causado marcas profundas na vida social de muita gente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio das análises e informações apresentadas pode-se confirmar que o objetivo

geral que era de apresentar uma proposta de atividades didáticas sobre o estudo das variações linguísticas apresentadas na obra *Graphic Novel*<sup>3</sup> Chico Bento - Arvorada de Orlandeli foi contemplada, assim como seus objetivos específicos em mostrar a importância de abordar o processo e as classificações das variedades linguísticas na sala de aula, refletir a respeito da pertinência das variações e sua conformidade diante dos contextos em contestação ao preconceito e conscientização da prática da língua.

Nos diversos documentos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos estaduais, como o de Pernambuco, encontramos estímulos e diretrizes que apontam para a importância de abordar a variedade linguística no ensino da língua portuguesa. Esses documentos destacam a relevância de compreender e valorizar a diversidade linguística em nosso cenário social, reconhecendo a sua aplicação nas mais variadas situações de comunicação.

Infelizmente, o preconceito linguístico persiste como um fator de exclusão social, muitas vezes mascarado e negligenciado. Este preconceito pode ter graves consequências, especialmente para os jovens, que são cada vez mais suscetíveis ao bullying baseado em diferenças linguísticas.

Atualmente, as escolas geralmente abordam a variedade linguística de forma superficial, muitas vezes devido à pressão para cumprir um currículo sobrecarregado. O ensino de língua ainda se concentra principalmente na norma-padrão da língua, com prioridade dada à leitura e escrita. No entanto, é fundamental repensar essa abordagem e permitir um estudo mais aprofundado e contínuo da variedade linguística. Ao fazer isso, as escolas podem desempenhar um papel crucial na promoção da aceitação da diversidade linguística, na redução do preconceito linguístico e na criação de um ambiente educacional mais inclusivo e respeitoso. Isso não só enriquecerá a experiência dos alunos, mas também contribuirá para uma sociedade mais justa e plural.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, M: Preconceito Linguístico no Brasil. **Blog União nacional dos estudantes**, 2023.

---

<sup>3</sup> *Graphic novel* é uma forma mais madura e versátil de contar uma história no formato HQ. O rótulo é atribuído a histórias em quadrinhos (gênero) que têm determinado formato e que se direcionam a um público-alvo mais jovem/ou adulto.

Disponível em: <https://www.une.org.br/2014/11/marcos-bagno-a-lingua-como-instrumento-de-poder/>. Acesso em: 07 nov. 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) . Acesso em: 07 nov. 2023.

CESÁRIO, M. M.; VOTRE, S.; COSTA, M. A. In: MARTELOTTA, M. E. **Manual de linguística**. São Paulo: Editora Contexto, 2008, p. 141-155.

CHAGAS, C. H. O papel social da língua: o poder das variedades linguísticas. **Revista Soletas**. n-16, julho-dezembro, 2008.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento**. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 2012.

MEC - Ministério da Educação e Cultura (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**: 5ª a 8ª séries. Brasília: MEC/SEF.

ORLANDELI. **Chico Bento**: Arvorada. Ed. Abril, 2017.

PERNAMBUCO, Governo do Estado de. Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco Ensino Fundamental**. 2019. Disponível em chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.afogadosdaingazeira.pe.gov.br/selecao-simplificada/CURRICULO-DE-PERNAMBUCO-ENSINO-FUNDAMENTAL.pdf>. Acesso em: 30 out 2023.

PRIMAL STUDIO. **A popularidade das Graphic Novels na Cultura Pop**: Uma análise sobre o sucesso das Histórias em Quadrinhos modernas., 2023. Disponível em : <https://www.primalstudio.com.br/blog/a-popularidade-das-graphic-novels-na-cultura-pop-uma-analise-sobre-o-sucesso-das-historias-em-quadrinhos-modernas>. Acesso em 01 nov. 2023

ROJO, Roxane; ALMEIDA, Eduardo de Moura. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

SCHERRE, M. M. P. **Doa-se lindos filhotes de poodle**:variação linguística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005. 159p

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.